



mentassem o horário de funcionamento. Com a palavra o Presidente José Carlos Ramalho comentou sobre a comissão formada e que a Câmara como um conjunto tentaria achar respostas e recursos e que após a comissão encerrar seu relatório seria formada outra comissão mas para tratar unicamente da questão sinop agroquímica. Disse ainda que a Câmara estava se empenhando na campanha faça o seu título, para aumentar o número de leitores e consequentemente o número de recursos para o município. Agudecendo a proteção divina deu por encerrada a sessão. Fim da presente ata lida e se for a chada conforme irã assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

Pedro

Ymm

ata da quinta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia quinze de março de hum mil novecentos e noventa e nove, reuniram-se os Senhores Vereadores este Vereador Simão Navarro e José Carlos Ramalho, na sala de reuniões para a realização da quinta sessão do ano em curso. A seguir com a ausência do Senhor Presidente José Carlos Ramalho o Primeiro Vice-Presi



dente Edrinho conduziu os trabalhos legislativos na presente data. Inocando a presença Divina o senhor Presidente Edrinho iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir o vereador Bumeiro Sartorius fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Logo continuo o senhor Presidente concedeu tribuna livre para o senhor Edson Bertelli representante da Fundação Nacional de Saúde, fazer seu pronunciamento o qual se encontra transcrito na íntegra nos anais da casa. Em seguida para fazer uso do leguero expediente o vereador Dalton Martini pediu em nome de ofício ao senhor Luiz Carlos Amado - Superintendente do Banco do Brasil Regional de Sinop desejando-lhe boas vindas e ao senhor Presidente do Banco do Brasil pela implantação da Superintendência Regional do Banco em Sinop. Comentou sobre a portaria que o senhor Eduardo de Souza Martins presidente do IBAMA divulgou na última sexta-feira, que dizia que apartir daquela data estaria suspensa toda a autorização de transportes de produtos florestais - ATPFs, caso que preocupava toda a região Norte e que o prefeito em uma atitude covarde baixou o decreto do, para, manter a ordem e não de calamidade pública Municipal por razões óbvias, levando em consideração que a decisão tomada pelo IBAMA internom

para grande parte do funcionamento e da economia de Sinop. Elpidio Moutti comentou sobre seu período pelo senador Carlos Bezerra dizendo que a portaria deusseis, barra, noventa e nove do IBAMA já estava em revisão e aprimoramento. Milton Aiguierido disse que essa portaria afeta bruscamente toda a região Norte do Estado de Mato Grosso, principalmente a área madeireira que emprega diretamente aproximadamente 20 (vinte) mil pessoas e com essa proclamação dos ATPFs a região entorrio no caos e que a pressão que o senhor prefeito estava fazendo era a coisa mais certa a se fazer. Manoel da Cerâmica disse que a casa do Idoso de Sinop foi inaugurada, agradeceu a toda comunidade que cooperaram para sua conclusão e pediu envio de ofício ao Presidente dos Vereadores parabenizando-o pelo empenho para conclusão da obra. José Calmasda comentou sobre a merenda Escolar solicitando para que a Comissão que irá a Curitiba até a Secretária de Educação reivindicar certos assuntos coloquem em sua pauta merenda escolar. Pedro Mendes disse que no grande expediente gostaria de tratar sobre um assunto polêmico que é a construção do Penitenciário do Norte do Estado. Baiano Filho solicitou envio de ofício cumprimentando o Deputado Federal Ricardo de Freitas, os Senadores Jonas Pinheiro e Carlos Bezerra e ao Senhor Prefeito Municipal Ademir Barbosa pelo empenho que estavam tendo para liberação das ATPFs e isso demonstra que a classe política do município se uniu para uma boa causa. Nil



son Leitão admirou a posição do Senhor
to Municipal, mas gostaria que ele tivesse comu-
nicado os senhores Senadores e os Pindusmad que
era o maior prejudicado pela portaria e que de-
veria ter havido mais discussões. Altair Caru-
glieri comentando sobre a portaria do IBAMA
pediu urgência da visita do seu presidente a
Sinop para que essa situação seja resolvida o
mais rápido possível. Cleiza Novarini parabe-
lizou o Deputado Osvaldo Schinhu pelo empe-
nho que teve para ajudar o Norte do Estado
e ao Senhor Prefeito Municipal pela sua me-
dida drástica mais necessária e pediu
empenho dos outros municípios prejudica-
dos. Com a palavra o Senhor Presidente pediu
para que fosse feita para o dia do dia
a apresentação do rito total ao Projeto de Lei
n.º 10, de autoria do Poder
Executivo. E o parecer um, de autoria da
Comissão de Justiça e Redação.
Em discussão, o parecer, nada havendo. Em re-
tação, foi aprovado. Em discussão o projeto, Cle-
za Novarini disse que o rito do Poder Executivo foi
ofensivo e com justificativas descalidas e que o
amontamento desse lixo que falta de higiene
e acarreta problemas de saúde a população
e reforçou que seu voto era contrário ao rito.
Dalton Martini disse que não existe condições
de caminhões de coleta de lixo não tem con-
dições de carregar galhos e a prefeitura não
tem condições de recolher galhos todos os
dias, porque se o caminhão caçamba passa-
ra em um dia, no outro já estaria sujo
novamente. Apoiando Cleiza Novarini disse



que não precisava ser com o caminhão de coleta de lixo da prefeitura e nem todos os dias mas que fosse programado uma data para passar em determinados bairros e poderia ser uma vez por mês ou quando tivessem condições. Os Vereadores Nelson Leitão e Cascoal da Cerâmica concordaram com o posicionamento da Vereadora Cleiza e também se manifestaram contrários ao Veto. Baiano Filho disse que o projeto da Vereadora Cleiza Novarini era muito importante, pois não tem lei no município que obrigue os munícipes a arregarem seus entulhos e nem que obrigue a prefeitura a fazer essa propositura mas também deveria se fazer uma programação e conscientização entre os bairros, o centro e o Poder Executivo para que o Poder Executivo fizesse a coleta e os munícipes no outro dia não jogasse tudo nas ruas novamente, porque entulho é um problema gravíssimo e deve ser tratado com seriedade por todos. Jori Calmasola disse que não adiantava votar contra o veto pois o prefeito municipal continuaria fazendo o que sempre fez, mesmo que o sancionasse depois o engenheiro. Apontando Cleiza Novarini falou que se parassemos de tentar nunca conseguiríamos mudar nada, por menor que seja a mudança. Apontando Cascoal da Cerâmica disse que se ele não cumpria o Vereadores poderiam acionar o Poder Judiciário para que o Poder Executivo fizesse se cumpria pelo menos o que ele já sancionou. Pedro Mendes pediu para que fosse ratificado a data do projeto que veio impressa no veto total do dia dois de novembro de hummil

noventa e noventa e oito para vinte e oito de novembro de hum mil noventa e noventa e oito. E que havia várias formas de se resolver o problema dos entulhos até mesmo com o IPTU ou a regulamentação do próprio projeto para que se tome viável para ambos os lados. O Vereador Pedro Mendes se absteve. Em votação o voto total ao projeto teve, barra, noventa e oito foram contrários os Vereadores Baiano Filho, Cleuzza Maravini, Elpidio Mourti, Milton Siqueira de Nilson Leitão, Cascoal da Cerâmica e Ledrinho portanto o voto foi rejeitado. Em seguida foi apresentado o voto total ao projeto de lei quinze barra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo e o parecer dois, barra, noventa e nove. Em discussão, o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão, o voto os Vereadores co-autores foi Rahnasda e Altair Carogliari justificaram o projeto dizendo que iriam modificar alguns itens. Cascoal da Cerâmica disse que já estava muito atrasado em relação ao controle do trânsito e que o município deveria usar o dinheiro arrecadado com multas no próprio trânsito da cidade. Baiano Filho sugeriu para que fosse criada a guarda municipal e campanhas educativas. Em votação o voto foi aprovado. Em seguida o Vereador pinheiro secretário fez a apresentação do voto total ao projeto de lei dezito, barra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo e o parecer da comissão de justiça e Redação três, barra, noventa e oito, digo nove. Em discussão, o parecer, nada havendo. Em votação, foi

oprovado. Em seguida em discussão o veto total, Milton Figueirido disse que oporera o veto do Poder Executivo pois não estava restando a ideia do projeto mas sim as irregularidades da lei 437, e que já estava na hora de todos os Vereadores, do Poder Executivo e Secretário de Obras reformularem o mapa de loteamentos urbanos em Sinop. Pascoal da Cerâmica disse para se fazer lei complementar específica para parcelamento do solo e que já venha regulamentada claramente a relação dos proprietários de chácaras que se localizam em perímetro urbano para que possam optar para lotearem seus terrenos ou não. Apontando Figueirido retratou-se explicando que quando disse para todos os Vereadores se juntarem não quis tirar o mérito do Vereador Dalton que já tem essa propositura protocolada na casa Dalton Martini esclareceu que ele juntamente com o Vereador Edinho tem essa intenção, mas que o Poder Executivo já tem se reunido com a Associação dos Engenheiros do Norte e com o Secretário de Obras e que por fim gostaria que ambos projetos fossem integrados para fazer uma lei mais abrangente. Em votação, o veto foi aprovado. Em seguida foi apresentada a moção de aplauso um barra, noventa e nove de Vereadores. Em discussão o Vereador Elpidio Moratti pediu para que fosse também encaminhado aos Deputados Jonas Pinhu



re e ao Senador Carlos Bezerra e assim
moda por todos os Vereadores. Nilson
Litas como um dos autores da proposi-
tura disse que a opinião do Vereador
Elpidio Medeiros e de e os demais auto-
res concordavam com o pedido. Em vo-
tação, foi aprovada. Logo após foram
apresentadas as indicações treze, barra,
noventa e nove de autoria de Vereado-
res e não houve interesse em discutí-las
e em votação, foi aprovada. e quatorze
barra, noventa e nove de autoria do
Vereador Nilson Litas que a justificou.
Em discussão, Baiano Filho endossou
parte dos argumentos do Vereador Nilson
mas disse que havia excelentes banhei-
ros no local e problema era que eles
permaneciam fechados. Cláudio Nova-
rini disse que era ótimo que já tinha
banheiros só que era imprescindível a
construção de bebedouros do lado externo
do ginásio, junto a pista de atletismo.
Em votação, foi aprovada. A seguir
foram apresentadas as indicações quin-
ze, barra, noventa e nove do Vereador
Nilson Litas, dezessete, barra, noven-
to e nove do Vereador Pedro Mendes
e dezeto, barra, noventa e nove de
autoria do Vereador Elpidio Moretti to-
das justificadas por seus respectivos au-
tores. Em discussão nada houve.
Em votação, foram aprovadas. e a
indicação dezesseis, barra, noventa
e nove ficou prejudicada devido a

ausência do seu autor, Vereador termino no Navarro. A seguir findados os trabalhos para ordem do dia o senhor Presidente abriu o grande Expediente. O Vereador Nilson Leitão comentou sobre a merenda escolar e o transporte dos alunos e disse que a iluminação pública de nossa cidade está em estado de calamidade porque não existe mais iluminação em ruas inteiros aumentando e muito o risco de acidentes, assaltos dentro e fora das casas. Pascoal da cerâmica disse que em alguns casos o município não busca as crianças alegando ser muito distante e que o mesmo não tem condições físicas e monetárias para fazê-lo. Disse que concorda que a polícia deve fazer fiscalização em bares e botéis contra a prostituição, mas que eles devem observar melhor quem realmente é o culpado. Aparte ando Dalton Martini concorda e opõe a posição da polícia pois em Sinop há centenas de bares e estava havendo um crescimento muito grande de prostituição, inclusive infantil. Elpidio Moretti confirmou a ainda do senhor Presidente do IBAMA a Sinop para que parte da portaria deixasse barra, movente e não fosse revogada. Ledo Mendes solicitou para que fosse formada uma comissão de Vereadores para realizarem uma audiência pública para discutir com a população sinopense se era necessário a construção de uma penitenciaría.



ria no município de Sinop. Pois Sinop é a maior cidade do Norte de Mato Grosso e como toda grande cidade teria que sofrer com os ônus e os Bônus do crescimento. Baiano Filho concordou com o Prefeito Municipal na sua atitude de declarar estado de calamidade pública em Sinop, não concordou foi com a maneira que ele fez, sem consultar as partes envolvidas com o bem estar do município o Poder Legislativo e o Poder Judiciário que seria o maior prejudicado. Pediu em nome de ofício ao Senador Mozarildo Cavalcante parabenizando-o pela proposta de que alguns estados brasileiros necessitam da divisão e nesse estado incluído o Mato Grosso, e isso acontecendo Sinop com certeza seria capital de um novo estado. Comentou sobre a Comissão que se reunirá com o Governador Dante e parabenizou Nilo Barcoat e os demais que o acompanharam buscando via judicial subsídios para que o Governador não tomasse atitudes impensadas que acabariam por prejudicar o Estado. Foi Kalma sóla comentou sobre a proibição das ATFFs dizendo que o Decreto do Prefeito traria um grande bem a Sinop pois as madeiras que estavam irregulares se organizariam. E pediu informações ao vereador Nilson Kutas a respeito das Contas do Norte do Estado inclusive do rio Teles Pires e do Lurbeo para as demais cidades da região. Apontando Nilson disse que as

1875
MUNICIPAL DE SINOP

pontos já estavam sendo pré-fabricados e que provavelmente até o fim do ano seriam concluídas e o linhão assim que a empresa foi privatizada eles assinaram compromisso em contrato e assim cumpriram. Com a palavra Pedrinho disse que todos os Vereadores estavam de parabéns por fazerem sua parte e em relação ao Decreto do Prefeito ele o apoiou pois obras conversando não se resolveria nada e realmente era necessário medidas drásticas. Agradecendo a proteção divina o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

Pedrinho.

Ata da sexta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia vinte e dois de março de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto os Vereadores Nilson Leitão, Elpidio Martelli, Cassal da Cerâmica e o Vereador Firmino Moraes no terer sua falta justificada devido afastamento médico. A seguir invocando a proteção divina o Senhor Presidente iniciou a sessão lendo citando de imediato a leitura da ata da